

Delfim considera viável plano de ajuste econômico

BRASÍLIA — “O Governo escolheu um caminho factível” para ajustar a economia, afirmou ontem o ex-Ministro do Planejamento Delfim Netto, dando apoio à política econômica do Governo José Sarney.

— Todos deveriam apoiar o Governo para que faça cortes nos gastos públicos e adote um imposto mais inteligente, pois o que existe atualmente é o imposto da inflação, que penaliza as camadas mais pobres da população.

Depois de depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga irregularidades na Previdência Social, Delfim Netto voltou a declarar que não acredita em uma queda duradoura das taxas de juros internas, sem que o Governo controle o déficit público. Sua opinião é de que a redução do déficit deve ser obtida não apenas com corte nos gastos, mas também com o aumento da receita tributária, através da elevação de impostos.

Delfim voltou a insistir em que o Governo Figueiredo já realizou “a maior parte do ajuste interno”. Para ele, a atual administração deve continuar a controlar o déficit público e reforçar as exportações. O ex-Ministro elogiou o novo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, considerando-o um homem competente.